



**ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIA E EDUCAÇÃO (EAD)
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
PROJETO EXPERIMENTAL / RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Odilon Conceição Cuti

**ÉTICA E EDUCAÇÃO: UMA TROCA DE EXPERIÊNCIAS
NA VISÃO DE ALUNOS DO 3º ANO DE ESCOLA PÚBLICA**

**SÃO BORJA - POLO TRÊS DE MAIO - RS
2023**

Odilon Conceição Cuti

**ÉTICA E EDUCAÇÃO: UMA TROCA DE EXPERIÊNCIAS
NA VISÃO DE ALUNOS DO 3º ANO DE ESCOLA PÚBLICA**

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Mídias e Educação pela Universidade Federal do Pampa - Universidade Aberta do Brasil.

Orientador: Prof. Me Sidney Pires Martins

SÃO BORJA - POLO TRÊS DE MAIO - RS
2023

Ficha catalográfica elaborada automaticamente com os dados fornecidos
pelo(a) autor(a) através do Módulo de Biblioteca do
Sistema GURI (Gestão Unificada de Recursos Institucionais) .

C988É Cuti, Odilon Conceição
ÉTICA E EDUCAÇÃO : UMA TROCA DE EXPERIÊNCIAS NA VISÃO DE
ALUNOS DO 3o ANO DE ESCOLA PÚBLICA / Odilon Conceição Cuti.
29 p.

Trabalho de Conclusão de Curso(Especialização)--
Universidade Federal do Pampa, ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIA E
EDUCAÇÃO, 2023.

"Orientação: Sidney Pires Martins".

1. Ética. 2. Moral. 3. Educação. I. Título.

ODILON CONCEIÇÃO CUTI

ÉTICA E EDUCAÇÃO: UMA TROCA DE EXPERIÊNCIAS NA VISÃO DE ALUNOS DO 3º ANO DE ESCOLA PÚBLICA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Especialização em Mídia e Educação da Universidade Federal do Pampa/UAB, como requisito parcial para obtenção do Título de Especialista em Mídia e Educação.

Trabalho de Conclusão de Curso defendido e aprovado em: 24 de março de 2023.

Banca examinadora:

Prof. Me. Sidney Pires Martins
Orientador
(UAB-Unipampa/IFMG/SEEMG)

Prof. Me. Mateus José dos Santos
(SEEMG/UFV/UNESP)

Prof.ª Ma. Darlene Camargo Gomes de Queiroz



Assinado eletronicamente por **Sidney Pires Martins, Usuário Externo**, em 28/03/2023, às 10:14, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **DARLENE CAMARGO GOMES DE QUEIROZ, Usuário Externo**, em 28/03/2023, às 15:25, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **Mateus José dos Santos, Usuário Externo**, em 28/03/2023, às 16:33, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unipampa.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1077697** e o código CRC **6EB430CA**.

RESUMO

O presente Trabalho de Conclusão de Curso tem como objetivo geral analisar os diferentes conceitos de Ética e Moral na sociedade. E como objetivos específicos: investigar os conceitos de moral, valores, costumes, justo e injusto, certo e errado, na concepção dos estudantes da turma de concluintes do Ensino Médio em uma escola pública do interior Gaúcho; aplicou-se um questionário online via Google Forms a fim de levantar as mais variadas compreensões e entendimentos dos estudantes sobre os conceitos que permeiam ética e moral. Neste caso, o assunto foi abordado sob o ponto de vista de quem o relata (narrador). Foram realizadas rodas de conversas e debates sobre os conceitos atrelados à Ética e Moral. Nas oportunidades de diálogo, foram erigidas as seguintes reflexões: O que você gostaria de contar sobre a vivência ética e moral? Qual foi o aprendizado nestes campos? Quais desafios o aluno encontrou durante o desenvolvimento de sua formação moral? O que mais gostou e o que menos gostou nos questionamentos? Na posição de aluno e de professor, como se comportaria frente a dilemas éticos apresentados? Ao buscar as respostas para tais inquietações, foi possível levantar suas visões acerca dos valores e da experiência cotidiana. Outro tema abordado na ocasião foi a compreensão da liberdade (livre-arbítrio). No âmbito das experiências cotidianas, o conceito de liberdade tem sido entendido como : possibilidade de autodeterminação; possibilidade de escolha; ato voluntário; espontaneidade; ausência de interferência ; realização de uma necessidade. Desde cedo, o homem se habitua a conceber todas as coisas sob a forma de oposição expressa no sim e no não. O livre-arbítrio é em si mesmo indiferente: a possibilidade de escolha entre atos opostos manifesta a perfeita indiferença da vontade diante de qualquer motivação possível. Na verdade, percebeu-se nas rodas de conversa com os estudantes que, o que importa não é a escolha justa, precisa e oportuna entre opções possíveis, mas unicamente a possibilidade de escolher de forma indiferente e contingente. As razões e os objetivos de uma ação, são, comumente, subjetivas. Em relação às rodas de conversa podemos afirmar que foram momentos de análise dos mais contextos de Ética e Moral na sociedade. Permeando os conceitos de Moral, valores, costumes, justo e injusto, certo e errado, na concepção dos estudantes de uma turma de 3º ano do Ensino Médio Gaúcho em uma escola pública do interior gaúcho. Pensando, sobretudo, como cada um deles executa tais conceitos em seu cotidiano. Os crescentes problemas sociais e a escalada de notícias que fomentam debates morais , foram a base para esta pesquisa. E , por consequência , da realização deste material. Por fim, a turma foi convidada a participar da atividade final de debate geral e explanação de resultados no auditório da escola. A metodologia fundamenta-se em uma pesquisa com abordagem de cunho qualitativo com uma pesquisa descritiva Tem-se portanto algumas questões a serem respondidas: Quais os limites da liberdade? O certo e o errado são adquiridos ou estão na essência do indivíduo? Até que ponto a família é responsável no processo de formação do caráter do cidadão?

Palavras-chave: Relato de Experiência. Ética e Moral. Ensino Médio

ABSTRACT

This Course Completion Work has the general objective of analyzing the different concepts of Ethics and Morals in society. Its specific objectives are: to investigate the concepts of morals, values, customs, fair and unfair, right and wrong, in the conception of students from the high school graduating class in a public school in the interior of Rio Grande do Sul; an online questionnaire was applied via Google Forms in order to raise the most varied understandings and understandings of students about the concepts that permeate ethics and morals. In this case, the subject was approached from the point of view of the narrator (narrator). Conversations and debates were held on concepts linked to Ethics and Morals. In the dialogue opportunities, the following reflections were made: What would you like to tell about the ethical and moral experience? What was the learning in these fields? What challenges did the student encounter during the development of their moral training? What did you like most and what did you least like about the questions? As a student and teacher, how would you behave in the face of ethical dilemmas presented? By seeking answers to such concerns, it was possible to raise their views on values and everyday experience. Another topic addressed on the occasion was the understanding of freedom (free will). Within the scope of everyday experiences, the concept of freedom has been understood as: possibility of self-determination; possibility of school; voluntary act; spontaneity; absence of interference; fulfillment of a need. From an early age, man gets used to conceiving all things in the form of opposition expressed in yes and no. Free will is in itself indifferent: the possibility of choosing between opposing acts manifests the perfect indifference of the will to any possible motivation. In fact, it was noticed in the conversations with the students that what matters is not the fair, precise and opportune choice between possible options, but only the possibility of choosing indifferently and contingently. The reasons and objectives of an action are, commonly, subjective. Regarding the conversation circles, we can say that they were moments of analysis of the most contexts of Ethics and Morals in society. Permeating the concepts of Morals, values, customs, fair and unfair, right and wrong, in the conception of students of a 3rd year group of High School Gaucho in a public school in the countryside of Rio Grande do Sul. Thinking, above all, about how each of them implements such concepts in their daily lives. The growing social problems and the escalation of news that foment moral debates, were the basis for this research. And, consequently, the realization of this material. In this way, the class was invited to participate in the final activity of general debate and explanation of results in the school auditorium. The methodology is based on a research with a qualitative approach with a descriptive research. There are therefore some questions to be answered: What are the limits of freedom? Are right and wrong acquired or are they in the essence of the individual? To what extent is the family responsible in the process of forming the citizen's character?

Palavras-chave: Relato de Experiência. Ética e Moral. Ensino Médio

LISTA DE FIGURAS

Figura 01: Fotos das rodas de conversa e do encontro final no auditório da escola

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Idade dos estudantes.....	16
Gráfico 2 - Questão gênero.....	17
Gráfico 3 - Valores morais.....	17
Gráfico 4 - Renda familiar.....	18
Gráfico 5 - Valores e suas implicações e importâncias.....	19
Gráfico 6 - Escola como espaço de formação moral.....	19
Gráfico 7 - Família como espaço de formação e aprendizagem.....	20
Gráfico 8 - Quando convidados a serem protagonistas na educação docente... ..	20
Gráfico 9 - Quando convidados a serem protagonistas na educação discente.....	21

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	12
2. O RELATO DA EXPERIÊNCIA	14
2.1 Subsídios teóricos.....	14
2.2 Objetivos e enfoque experimental.....	18
2.3 Procedimentos metodológicos.....	23
3. RESULTADOS E REFLEXÕES.....	24
4 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	25
5 APÊNDICES	

1. INTRODUÇÃO

A necessidade de debates na escola, acerca dos mais variados temas, faz-se presente no cotidiano do estudante por meio de rodas de conversa, para que o envolvimento dos mesmos se efetive com os conceitos de Ética e Moral nos mais variados assuntos.

O senso de pertencimento de cada educando fomenta um grande trabalho de consulta acerca do tema valores, Ética e Moral. Levar saberes de toda ordem é uma das premissas do saber. Oferecendo ao estudante a partilha de fala e fomentando o crescimento de um sujeito crítico. Sendo assim, pergunta-se: “Como o aluno do 3º ano do Ensino Médio compreende o certo e o errado a partir de suas vivências?”

O debate e a análise social nem sempre tiveram papel importante no espaço escolar. A crítica e o desafio aos conceitos, previamente estabelecidos, precisam ser desmistificados.

Conforme Paulo Freire:

Paulo Freire não inventou o homem; apenas pensa e pratica um método pedagógico que procura dar ao homem a oportunidade de redescobrir-se através da retomada reflexiva do próprio processo em que vai ele se descobrindo, manifestando e configurando – “método de conscientização”. (FREIRE, 1987, p.10)

Nesse universo de descobertas , redescobertas , inteligências e construções , as rodas de conversa se configuram num espaço de saberes e troca de entendimentos.

Nesse sentido, Piaget, tratando de inteligência (2010 , p 34):

Apresenta, pelo contrário, uma continuidade admirável com os processos adquiridos ou mesmo inatos respeitantes à associação habitual e ao reflexo, processos sobre os quais ela se baseia, ao mesmo tempo que os utiliza. Convém, pois, antes de analisarmos a inteligência como tal, investigar de que forma ocorre o nascimento dos hábitos e mesmo o exercício dos reflexos que lhe preparam a vinda (MUNARI, 2010, p. 34)

Como preâmbulo neste relato, convém ressaltar que a pesquisa teve como o objetivo trazer um relato de uma narração detalhada de experiências vividas numa turma de 3º ano no Ensino Médio gaúcho. Neste caso, o assunto foi abordado sob o ponto de vista de quem o relata (narrador).

Nas oportunidades de diálogo, foram erigidas as seguintes reflexões: O que você gostaria de contar sobre a vivência ética e moral? Qual foi o aprendizado nestes campos? Quais desafios o aluno encontrou durante o desenvolvimento de sua formação moral? O que mais gostou e o que menos gostou nos questionamentos? Ao responder essas perguntas, foi possível levantar suas visões acerca dos valores e da experiência cotidiana. Desta forma, o objetivo foi verificar, na percepção dos estudantes de uma turma de 3º ano do Ensino Médio, quais as expectativas e reflexões em relação à Ética e seu uso cotidiano, envolvendo a compreensão sobre conhecimentos, habilidades e atitudes. As razões e os objetivos de uma ação, são, comumente, subjetivas.

Segundo Furrow (2007, p.141) em seus questionamentos:

Quais processos cognitivos e emocionais usamos para fazer julgamentos morais confiáveis? O que quer dizer ser guiado por aquilo com que você se importa? Como devemos resolver conflitos entre obrigações, e entre obrigações e outras preocupações morais? Quais as atividades decorrentes do cuidado?

Em relação às rodas de conversa podemos afirmar que foram momentos de análise dos mais variados contextos de Ética e Moral na sociedade. Permeando os conceitos de valores, costumes, justiça e injustiça e, certo e errado. Pensando, sobretudo, como cada um deles executa tais conceitos em seu cotidiano.

O presente trabalho justifica-se com base nos crescentes problemas sociais e a escalada de notícias que fomentam debates morais dentro da escola e na sociedade, de modo geral. E, por consequência, da realização desta pesquisa.

O uso da tecnologia foi essencial para o levantamento de dados, via Google Forms. A partir de uma abordagem qualitativa descritiva, aplicou-se um questionário virtual de avaliação, a fim de levantar saberes e entendimentos dos estudantes. As atividades foram aplicadas nos dias 16, 23 e 30 do mês de Agosto de 2022 - respectivamente.

2. O RELATO DE EXPERIÊNCIA

2.1 Subsídios teóricos

O relato foi baseado nas observações do professor no período de 16 de agosto de 2022 a 30 de agosto de 2022 - com uma roda de conversa sobre os temas tratados no formulário. Debate aberto com ampla participação dos estudantes.

Sempre levando em conta que Ética e Moral são dinâmicas, temporais e dependem de elementos locais e culturais.

As rodas de conversa tiveram como base teórica pensadores das mais diversas áreas, que sustentam teses acerca da ética e da moral.

Na visão de Furrow (2007, p. 44) “a diversidade de códigos morais que existe hoje, assim como através da história, indica que não há uma única moralidade que governe todos os seres humanos”.

Deixamos de relativizar os padrões de aceitação de um julgamento moral, que, comumente, dependem da cultura ou grupo social da pessoa. O que denomina-se relativismo. Este elemento torna-se claro quando percebemos que cada grupo social tem normas e conceitos próprios.

Valores permeiam o debate que teve como pano de fundo o cotidiano de cada um e a prática da Ética na vida pessoal.

Nesta perspectiva, Rawls (2000) levanta a ideia de conjunto, também levantado pelos referidos alunos. Na ideia de “rebanho”, tendemos a convencionar justo e injusto. Segundo o autor: “Como cada pessoa deve decidir com o uso da razão ou que constitui o seu bem, isto é, o sistema de finalidade que, de acordo com a sua razão, ela deve buscar, assim um grupo de pessoas deve decidir uma vez por todas tudo aquilo que entre elas se deve considerar justo ou injusto” (RAWLS, 2000, p. 13).

Levando em conta o pensamento de Aristóteles, na obra *Ética a Nicômaco*:

(...) também é evidente quando consideramos os louvores dirigidos aos deuses, pois parece absurdo que os deuses sejam afetados pelos nossos padrões; no entanto assim se faz, porque o louvor envolve uma referência, como dissemos, a alguma outra coisa.. (ARISTÓTELES, 1973)

Claro, é preciso lembrar do caráter hipotético da Ética. O que significa dizer

que nada é tão imperativo quanto pensamos. Nesta perspectiva, afirma Kant, na obra *Fundamentação da Metafísica dos Costumes*:

Ora, quando a ação não é boa senão como meio de obter alguma outra coisa, o imperativo é hipotético; mas, quando a ação é representada como boa em si, e portanto como necessária numa vontade conforme em si mesma a razão considerada como princípio do querer, então o imperativo é categórico. (KANT, 1986)

Durante as rodas de conversa, percebeu-se que para boa parte dos alunos, ética, solidariedade, empatia, senso de justiça são essenciais para uma vida feliz. Neste sentido, certa parte dos alunos entendem que ética, solidariedade, empatia, senso de justiça e honestidade são essenciais para uma vida feliz.

No que se refere à felicidade, afirma Furrow (2007, p. 125)

(...) a felicidade é única coisa que buscamos por si próprio. Não queremos a felicidade para alcançar algo além da felicidade. Ela é boa em si mesma. Qualquer outra atividade ou bem é valioso, porque produz felicidade e, portanto, esses outros bens estão subordinados a ela”.

Baseado nas mais variadas análises de caráter e experiência, apontadas pelos estudantes, boa parte das respostas têm como pano de fundo a justiça, a reflexão moral, a obrigação e suas nuances. Neste ponto, questiona Furrow (2007, p. 141) “Uma vez que a obrigação constitui somente uma parte da moralidade, quais as outras considerações específicas que desempenham um papel na reflexão moral?”

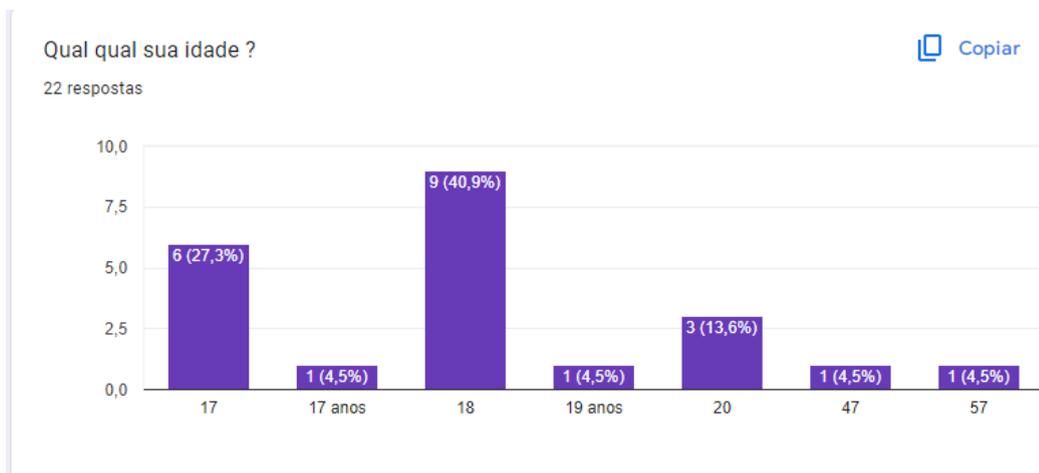
Participaram da pesquisa estudantes da faixa etária média entre 17 e 20 anos, conforme Gráfico 1. Um período de extremo aguçamento da curiosidade e questionamento. Baseado nas ideias de Piaget, o adolescente consegue fazer deduções e trabalhar com hipóteses mais elaboradas a partir do pensamento lógico e também do abstrato.

Começa a entender teorias, doutrinas e conceitos, sendo capaz de fazer leituras críticas do mundo ao redor. Esse processo reforça a vontade de independência e autonomia, enfim, de assumir suas opiniões, personalidade e posição no mundo.

Autonomia e capacidade de discernimento moral foram preponderantes para a realização deste material. A partir deste momento, levantou-se alguns dados

analisados e seu enfoque experimental.

Gráfico 1 - Idade dos estudantes



Fonte: Google Forms

No debate de aula, alguns alunos levantaram a ideia de que o sentido de Ética e a moral vem da mais tenra infância. Baseado nesta tese, cita Piaget (1994)

os tipos de relações vivenciadas pela criança são responsáveis por oportunizar ou não a moral autônoma que, para ele, é uma forma de equilíbrio superior à moral heterônoma. A coação é um tipo de relação social caracterizada pelo respeito unilateral da criança para com o adulto.

Sendo assim, somos condenados a seguir normas que surgem em uma sociedade que nos conduz ao certo e o errado, o justo e o injusto, o que deve e o que não deve ser feito.

Conforme Furrow (2007, p. 93)

uma obrigação moral ou dever é uma exigência moral que leva um indivíduo a fazer ou não fazer alguma coisa. Nós tipicamente expressamos obrigações em frases que contém a palavra “deve”, mas o sentido moral dessa palavra tem uma autoridade adicional associada a ela.

Os estudantes expressaram alguns questionamentos pertinentes a seu cotidiano, tais como deveres, impulsos, vontades, atos a ética do cuidado e obrigações. Segundo Furrow (2007, p. 102) questiona,

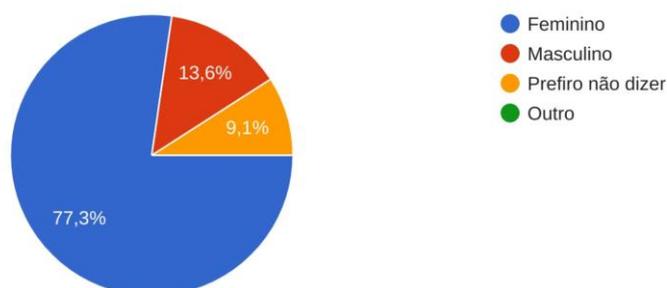
O que, então, explica a autoridade moral de obrigações e a impossibilidade de se escapar delas? A ética do cuidado nos auxilia a responder esta questão. A ética do cuidado vê os nossos relacionamentos pessoais, próximos, nos quais uma pessoa está cuidando de outra como um paradigma por intermédio do qual podemos compreender a obrigação moral geral.

Sendo assim, vamos criando laços nas relações e estabelecendo obrigações e laços que emergem num sentimento de cuidado e um profundo sentimento de relação, de pertencimento, de compromisso e vem a necessidade de estabelecer fundamentos morais nas relações.

Em relação à questão de gênero, a maioria se identifica no gênero feminino. Esta questão não torna-se determinante ou preponderante para um fundamento teórico, pedagógico ou cultural. Sexismos não se configuram determinantes morais. Concepções e entendimentos de certo e errado ou bem e mal não têm como pressuposto o gênero, mas outros condicionantes, levantados nesta pesquisa.

Gráfico 2 - Questão gênero

Como que gênero você se identifica ?
22 respostas



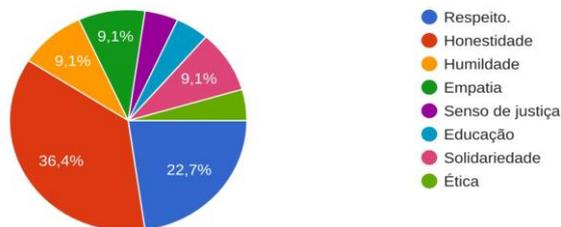
Fonte: Google Forms

Grande parte das entrevistadas eram mulheres. Detentoras de uma grande capacidade retórica socrática, defendiam a tese de que os homens não a respeitam.

Nas rodas de debates, debateu-se a visão de Paulo Freire e como um dos maiores educadores da história do Brasil argumenta. Para ele as relações sociais não são únicas, elas podem, sim, ser coercitivas. E até opressoras.

Gráfico 3 - Valores morais

Dentre os valores abaixo, assinale aquele que mais se encaixa em seu cotidiano (Marque apenas uma alternativa)
22 respostas



Fonte: Google Forms

Quando convidados a levantar os valores mais pertinentes, dentre aqueles ofertados, percebeu-se que honestidade e a educação se consolidam como os valores morais que mais se encaixam na vida dos estudantes que participaram da pesquisa.

Levando em conta os propósitos do que chamamos de valor, cita Nietzsche (1974. p. 348) “o valor de uma coisa não está às vezes naquilo que se alcança por ela, mas naquilo que por ela se paga - no que ela nos custa”.

Complementa Nietzsche (1974. p. 349) “pois o que é a liberdade? Ter a vontade de responsabilidade própria. Manter firme a distância que nos separa.”

Outro elemento levantado nas rodas de conversa é a sazonalidade do bem. É preciso entender o “bem” como base e fim para a felicidade. Contudo, uma vida completa é essencial para um bem perene.

Conforme Aristóteles (1973) “mas devemos acrescentar “em uma vida completa. Uma andorinha não faz verão, nem o faz um dia - e assim também um dia, ou um curto período de tempo, não faz um homem venturoso e feliz”.

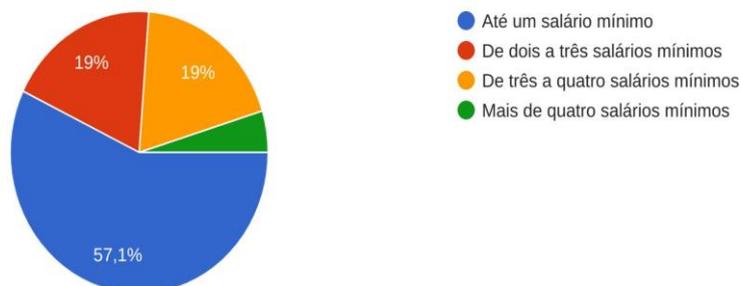
2.2 Objetivos e enfoque experimental

Sobre a questão da renda familiar de cada um, percebe-se que 57% recebem até um salário mínimo e somente 19 % de três a quatro salários mínimos.

Gráfico 4 - Renda familiar

Qual é sua renda familiar ? Salário mínimo atual - R\$ 1.212,00

21 respostas

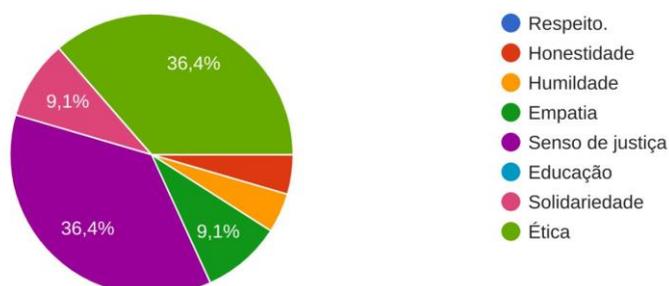


Fonte: Google Forms

Gráfico 5 - Valores e suas implicações e importâncias

Dentre os valores que você recebeu ao longo da vida , qual dos citados abaixo você considera menos importante repassar a seus filhos. - Marque apenas uma alternativa -

22 respostas



Fonte: Google Forms

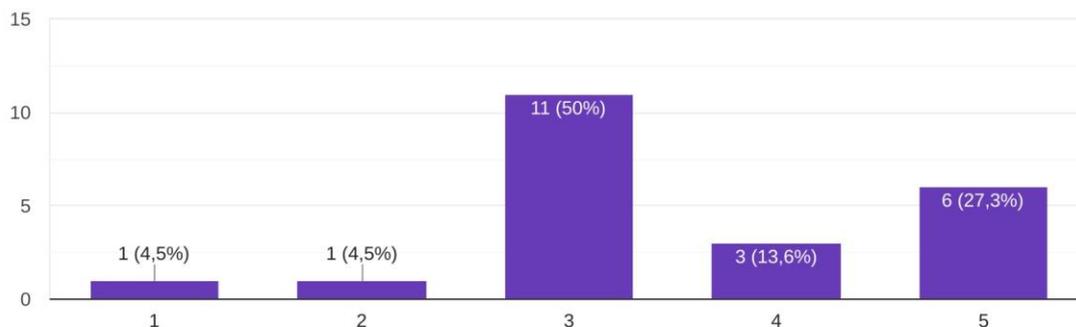
Quando convidados a basear suas respostas numa escala de importância dos valores, as respostas foram: Valores como honestidade e respeito foram os mais citados. Na condição de alunos, citaram a honestidade do educador na condução das notas e avaliações.

Por outro lado, ser educado não se configura como um dos elementos fundantes da sociedade e da escola.

Gráfico 6 - Escola como espaço de formação moral

Numa escala de 1 a 5 - onde 1 é discordo totalmente e 5 é concordo totalmente. Você acredita que a escola é um espaço onde aprendemos conceitos de ética , moral e valores

22 respostas

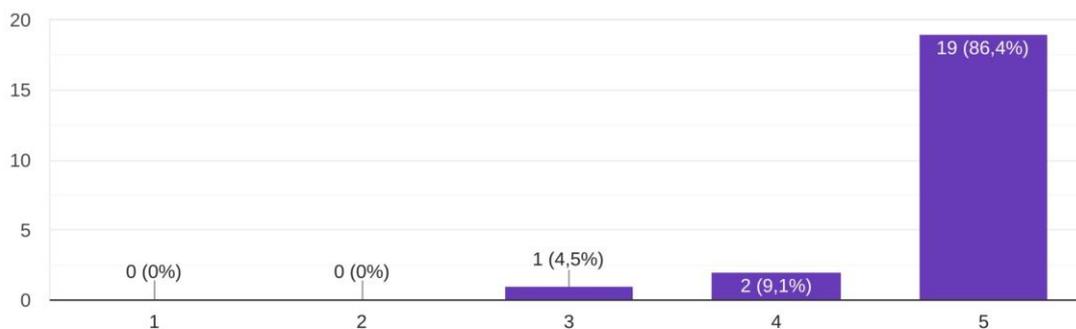


Fonte: Google Forms

Gráfico 7 - Família como espaço de formação e aprendizagem

Numa escala de 1 a 5 - onde 1 é discordo totalmente e 5 é concordo totalmente. Você acredita que a família é um espaço onde aprendemos conceitos de ética , moral e valores

22 respostas

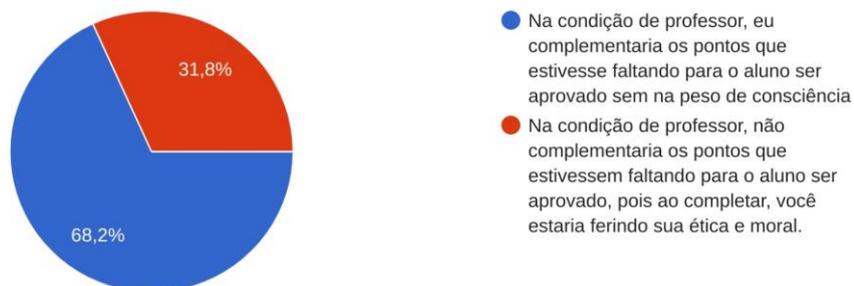


Fonte: Google Forms

Gráfico 8 - Quando convidados a serem protagonistas na educação docente

Neste momento, te convido a ser o professor desta turma por um instante. Você deve tomar uma decisão, sendo essa sempre embasada no senso de j...ecessário para ser aprovado. O que você faria?

22 respostas



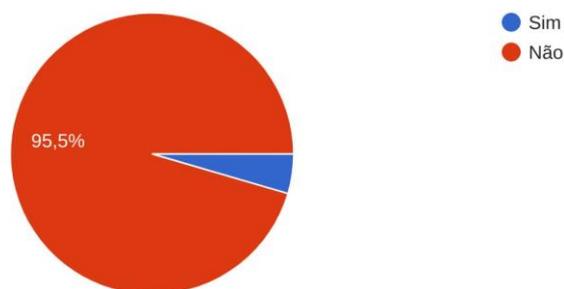
Fonte: Google Forms

Quando convidados a serem professores por um instante e avaliar a condução moral do mestre (ele mesmo), tivemos as mais diversas variantes, grande maioria embasou sua resposta na sensibilidade e empatia. Levaram em conta as deficiências e diferenças de aprendizagem de cada um. Ou seja, contribuíram com o aluno em sua aprovação. Seja ela em avaliação extra ou oportunização de provas em dupla.

Gráfico 9 - Quando convidados a serem protagonistas na educação discente

Ainda sobre a situação da pergunta anterior: Na condição de aluno, você considera justo que o professor complemente sua nota, sem que você tenha feito o menor esforço para isso.

22 respostas



Fonte: Google Forms

Considera-se período de formação moral. Levando em conta as ideias de SÁNCHEZ VÁZQUEZ e suas condicionantes, (interpretação do postulante citado na capa deste trabalho) se a moral regulariza as relações entre os homens perante a sociedade, o que falaríamos da moral no espaço privado? Existe um aglomerado

nas relações morais de povo e espaço. A faixa etária foi um elemento debatido pelos próprios alunos. Os educandos enxergam uma função coletiva, tendo a moral como um elemento interno desempenhado por um papel de extrema importância.

O comportamento de cada indivíduo tem como limitador as normas (positivadas ou implícitas) que regularizam as relações sociais.

Freire leva em conta as desigualdades e as mazelas educacionais e valorativas do indivíduo..Dentro de uma pedagogia libertadora , Freire fomenta a justiça e a igualdade entre os atores sociais , que ensinam e , ao mesmo tempo, aprendem.

Diz Freire (1987) “quando a educação não é libertadora,o sonho do oprimido é ser o opressor”. Noutro trecho levantado e levantado e debatido pelos alunos, afirma Freire (1987. p.20), “ninguém educa ninguém, ninguém educa a si mesmo, os homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo”.

A imensa maioria dos entrevistados acredita que a escola se configura num espaço essencial para a formação Ética e Moral; Um conjunto de valores que começa justamente na família - o espaço primário de formação. E se fortalece no espaço secundário , a saber a escola e o trabalho.

Neste ponto, vê-se essencial lembrar Piaget , e no conceito de moral deste pensador. A moral, para ele, depende da ideia de como o sujeito se relaciona com a regra e como acontece a formação do caráter de cada pessoa. Elemento, este que perpassa toda vida. Existe uma construção social condicionante para o que tomaremos como norma de conduta. Sendo assim, o respeito é a essência da moralidade e da vida na sua totalidade.

Lembra Piaget (1998, p. 63)

Uma regra é um fato social, que supõe uma relação entre pelo menos dois indivíduos. E esse fato social repousa sobre um sentimento que une esses indivíduos. E esse fato social repousa sobre um sentimento que une esses indivíduos uns aos outros que é o sentimento de respeito: há regra quando a vontade de um indivíduo é respeitada pelos outros ou quando a vontade comum é respeitada por todos.

Quando convidados e colocarem-se na condição de estudantes, e, se, porventura, fossem beneficiados, qual seria sua reação, as respostas foram: grande maioria não se colocaria contra tal “contribuição do professor”. Usaram os mesmo critérios;

Disse o estudante A: “ Eu ajudaria meu aluno e na condição de aluno também gostaria de ser ajudado. Pois todos temos chances de sermos melhores depois de uma oportunidade” .

2.3 Procedimentos metodológicos

Foram entrevistados via Google Forms, aluno do 3º ano de uma Escola Pública do Interior Gaúcho. Posteriormente foram feitas rodas de conversa. No momento seguinte, todo o grupo escolar conduziu-se até ao auditório da escola, afim de partilhar saberes num grande grupo.

Com a fala e a reflexão conduzida pelo professor Odilon Cuti – juntamente com os demais professores da escola. Por fim, levantou-se a possibilidade de tornar comum e sistemático o debate e a reflexão crítica na comunidade.

Dia 16 de agosto de 2022 - um breve debate dos conceitos de Moral, valores e Ética na escola e na sociedade. Dia 23 de agosto de 2022 - Preenchimento do formulário sobre Ética e Educação. Dia 30 de agosto de 2022 - Roda de conversa sobre os temas tratados no formulário. Debate aberto com ampla participação dos educandos. Por fim, todos foram levados ao auditório para partilha dos saberes.

Por esse motivo, retorna-se à pergunta realizada no início deste tópico: Porque devo ser Moral? A resposta não é tão simples. A Moral não se justifica, mas existe no momento que há outra pessoa. Na relação com o outro, desvenda-se minha responsabilidade incondicional.

Descobre-se o íntimo significado de humanidade. Esse é o “fundamento” no qual precisa aparecer desde o início de uma elaboração Ética que não se exaure em mandamentos, mas se desenvolve nas incertezas morais consolidadas pela responsabilidade e proximidade entre cada horizonte infinito manifestado no terreno da existência.

3 RESULTADOS E REFLEXÕES

Toda escola tende a ser um espaço de saberes. E, como tal, busca fortalecer relações e reflexões. Numa conduta crítica e empática, percebeu-se, por fim, que o grupo escolar teve ampla participação no trabalho.

O engajamento da escola: estudantes, professores, direção e demais integrantes do grupo escolar propiciou o fortalecimento de um Projeto já existente na escola, denominado “Fala Guri”.

Dentre os dados apurados e o debate, percebeu-se que boa parte dos alunos da referida turma, a priori, reconhecem que honradez e decência são elementos importantes no cotidiano, mas que na prática, são complexos de serem executados.

Os estudantes foram conduzidos ao auditório da escola , a fim de explorar os temas gerados nas rodas de conversa. Assim, fortalecemos relações de amizade e simpatia. Empatia e reflexão.

Por fim, neste encontro de saberes e rodas de conversa , percebeu-se que ainda temos muito a aprender sobre o que entendemos como certo e errado , justo e injusto. Sempre na busca de uma educação mais inclusiva e equitativa. Educar como exercício de cidadania e construção de um novo indivíduo – com seu devido lugar de fala - deve ser a meta principal neste espaço que chamamos escola.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco. São Paulo: Abril, 1973. (Os pensadores, nº 4).

_____. A política. 3. ed. São Paulo: Athena, s/d.

DEWEY, John. Teoria da Vida Moral. São Paulo: Abril Cultural, 1980. (Os Pensadores).

Ética / organização Adauto Novaes - São Paulo: Companhia das Letras. Secretaria Municipal de Cultura, 1992.

FREIRE, Paulo . Pedagogia da autonomia: saberes necessários a prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2004.

FURROW, Dwight. Ética: conceitos- chave em filosofia / tradução Fernando José R. da Rocha - Porto Alegre: Artmed, 2007

KANT, I. Crítica da Razão Pura. São Paulo: Abril Cultural, 1980, (Os Pensadores).

_____. Fundamentação da Metafísica dos Costumes. Lisboa: Edições Setenta, 1986.

Munari, Alberto. Jean Piaget / Alberto Munari; tradução e organização: Daniele Saheb. – Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010. 156 p.: il. –(Coleção Educadores)

Nietzsche, Friedrich. Crepúsculo dos Ídolos. In: Os Pensadores. Tradução e notas de Rubens Rodrigues Torres Filho. São Paulo: Abril , 1974. v XXXII, p.348-9

PIAGET, J. O Juízo Moral na Criança. São Paulo: Summus, 1994.

_____. Os Procedimentos da Educação Moral. Org. Lino de Macedo. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1996. (Coleção psicologia e educação).PIAGET, 1998, p. 63)

RAWLS, J. Uma Teoria da Justiça, São Paulo: Martins Fontes, 2000

VÁZQUES, A. S. Ética. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004

APÊNDICES

Figura 01: Fotos das rodas de conversa e do encontro final no auditório da escola



Acima - Foto dos professores e alunos engajados nos debates finais – depois das rodas de conversa – no auditório da escola

Abaixo- Foto dos professores engajados nos debates finais – depois das rodas de conversa – no auditório da escola



Ao lado - Foto de alguns dos alunos que se propuseram a uma reflexão junto ao grande grupo.
Local – Auditório da escola





Ao lado :

Professor colaborando com seus saberes para a roda de conversa no grande grupo.

Local – Auditório da escola

Abaixo:

O grande grupo de alunos , ouvindo e partilhando saberes sobre Moral e Ética.

Local – Auditório da escola



Abaixo:

Alunos que debateram nas rodas de conversa

E levaram conclusões ao grande grupo.

Local – Auditório da escola



Roda de conversa

Fala do Professor Odilon Conceição Cuti – foto abaixo

